

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ADMINISTRAÇÃO



# PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2015



<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA III</b>
	Disciplina Eletiva
<b>NÍVEL</b>	DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Fabio Gallo
<b>HORÁRIO</b>	2ª Feira das 08:00 às 12:00 horas

**EMENTA**

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

**Objetivo**

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

**BIBLIOGRAFIA:**

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário



**DISCIPLINA**                    **EPISTEMOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO**

Disciplina Obrigatória

**NÍVEL**                            MESTRADO

**PROFESSOR**                    Onésimo de Oliveira Cardoso

**HORÁRIO**                        2ª Feira das 9:00 às 12:00 horas

**EMENTA**

Estudo das abordagens teóricas e epistemológicas suscitadas pelo conhecimento científico, na diversidade dos seus domínios, dos seus métodos e dos seus objetivos. Análise dessas abordagens no contexto da crise do pensamento e das suas implicações para a produção do conhecimento na área da Administração.

**OBJETIVO**

Possibilitar o domínio crítico dos discursos no âmbito da ciência e o desenvolvimento das competências necessárias para desconstruir e construir o conhecimento na área da Administração.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALVES-MAZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo, Pioneira, 1998.
- ANDERY, Maria Amália. **Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, EDUC, 1996, 6ª edição revista e ampliada.
- BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança - Caos e Complexidade nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1999.
- BLAUG, M. **Metodologia da Economia**. São Paulo, EDUSP, 1993.
- BRONZO, M. e GARCIA, F. C. **As Bases Epistemológicas do Pensamento Administrativo Convencional e a Crítica à Teoria das Organizações** In: Rodrigues, S. B. e Cunha, M. P. (org.) Estudos Organizacionais : novas perspectivas na administração de empresas - uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000, p. 65-89
- BURRELL, Gibson e MORGAN, Gareth. **Sociological Paradigms and organisational analysis**, London, Heinemann, 1979.
- CARDOSO, Onésimo. **Ciência e tecnologia - um enfoque epistemológico**. In Revista Unicsul, Ano 2, nº 3, dezembro de 1997.
- \_\_\_\_\_. **Hipótese na pesquisa científica: conjecturas necessárias**. in Revista Unicsul, Ano 4, nº 5, abril de 1999.
- CHALMERS, A.F. **O que é Ciência afinal?** São Paulo, Brasiliense, 1993.
- CHANLA T, J. F. **Ciências Sociais e management - reconciliando o econômico e o social**. São Paulo, Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno - Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento**. Petrópolis, Vozes. 1997
- \_\_\_\_\_. **Metodologia do Conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2000 ,
- FEYERABEND, Paul. **Contra o Método**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

- \_\_\_\_\_. **Matando o Tempo - uma autobiografia.** São Paulo, Unesp, 1996.
- GENELOT, D. **Manager dans la complexité - réflexions à l'usage des dirigeants.** Paris, Insep Editions, 1992
- GLEICK, James. **Caos. A Construção de Uma Nova Ciência.** Lisboa, Gradiva, 1994.
- HANDBOOK DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais.** São Paulo, Atlas, Vol. 1, 1999.
- HORGAN, John. **O Fim da Ciência - uma discussão sobre os limites do conhecimento científico.** São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- JAPIASSU, Hilton. **A Crise da Razão e do Saber Objetivo. As Ondas do Irracional.** São Paulo, Editora Letras & Letras, 1996.
- KUHN, Thomas Samuel. **A Estrutura das Revoluções Científicas.** São Paulo, Perspectiva, 1975.
- LAKATOS, I & MUSGRAVE, Alan (org.) **A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento.** São Paulo, Cultrix-Edusp, 1979.
- MORGAN, Gareth. **Beyond Method Strategies for Social Research.** Beverly Hills, London, New Nechi Sage Publications, 1983.
- MORIN, E. & LE MOINGNE, J. L. **A Inteligência da Complexidade.** São Paulo, Peirópolis, 2000.
- MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo.** Lisboa. Instituto Piaget, 1990
- NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PENA-VEGA, A & NASCIMENTO, Elimar Pinheiro (orgs.) **O pensar complexo - Edgar Morin e a Crise da Modernidade.** Rio de Janeiro, Garamond, 1999.
- POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica.** São Paulo, Cutbix, 9ª edição, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Conjecturas e Refutações.** Brasília, UNB, 3ª edição, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Conhecimento Objetivo - Uma abordagem evolucionária.** EDUSP, São Paulo, 1975.
- PRIGOGINE, Ilya Prigogine. **O fim das certezas.** São Paulo, UNESP, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A nova aliança.** Brasília, UNB, 1997.
- RUELLE, David. **Acaso e Caos.** São Paulo, UNESP, 1993.
- SANTOS, Boaventura. **A Crítica da Razão Indolente - contra o desperdício da experiência.** São Paulo, Cortez, volume 1, 2000.



**DISCIPLINA CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DE FINANÇAS  
CORPORATIVAS PARA ÁREAS MULTIDISCIPLINARES**

Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento

MESTRADO E DOUTORADO

**PROFESSOR** José Odálio dos Santos

**HORÁRIO** 2ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

**EMENTA**

Sólidas noções de temas na área de finanças para alunos de diversas áreas de conhecimento: recursos humanos, marketing, assuntos jurídicos, logística, engenharia, produção, finanças, economia, contabilidade, terceiro setor etc.

**OBJETIVO GERAL**

Apresentar os procedimentos detalhados de análise do risco da atividade empresarial, as fontes e custos de capital de modalidades de financiamentos, a função estratégica do mercado de capitais e das bolsas de valores, as métricas de VPL e TIR para seleção de projetos, e exemplos comentados de análise do risco de empresas de grande porte para alunos de todas as áreas de conhecimento: recursos humanos, marketing, assuntos jurídicos, logística, engenharia, produção, finanças, economia, contabilidade, terceiro setor etc

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W. e JORDAN, B. D. *Administração Financeira*. McGraw Hill, 2008 – 8ª Edição.

EUGENE F. BRIGHAM e MICHAEL C. EHRHARDT. *Administração Financeira – Teoria e Prática*. Editora Atlas 2006 – 10ª Edição.

SANTOS, J. S. *Avaliação de Empresas – Cálculo e Interpretação do Valor de Mercado das Empresas*. Editora Saraiva 2008 – 2ª Edição.

SANTOS, J. S. *Análise de Crédito – Empresas, Pessoas Físicas, Agronegócio e Pecuária*. Editora Atlas 2008 – 3ª Edição.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

6

**DISCIPLINA** **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM ESTRATÉGIA**

Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento

**NÍVEL** MESTRADO E DOUTORADO

**PROFESSOR** Belmiro do Nascimento João

**HORÁRIO** 2ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

**EMENTA**

**Aguardar**

**BIBLIOGRAFIA**

**Aguardar**



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

7

<b>DISCIPLINA</b>	<b>TEORIAS DE FINANÇAS</b> Disciplina Comum
<b>NIVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Rubens Famá
<b>HORÁRIO</b>	2ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

**EMENTA:**

Estuda-se o papel do executivo financeiro, a evolução da função financeira, teoria de agencia e governança corporativa e sistema de remuneração de executivos; os aspectos contábeis em finança das empresas, teoria do capital de giro com administração e liquidez e de recebíveis; as decisões de consumir e de investir com ênfase na teoria da utilidade e orçamento de capital, teoria do mercado de capitais e diversificação de carteiras; estrutura e custos de capital e política de dividendos encerra-se com teoria de fusões e aquisições.

**BIBLIOGRAFIA:**

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. *Administração Financeira – Corporate Finance*. 9 ed. Bookman, 2013.

BRIGHAM, E.F.; GAPENSKI, L.C.; EHRHARDT, M.C. *Administração Financeira – Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 2001.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. *Principles of Corporate Finance*. 7. ed. New York: McGraw-Hill/Irwin, 2003.

COPELAND, T. E.; WESTON, J. F.; SHASTRI, K. *Financial Theory and Corporate Policy*. 4.ed. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 2005.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>MÉTODOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA EMPÍRICA</b> Disciplina Comum
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	<b>Belmiro do Nascimento João</b>
<b>HORÁRIO</b>	2ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

#### **EMENTA**

**Conceitos Básicos sobre Pesquisa Científica** : . Construção, Estimação e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados : O Problema da Amostragem Representativa. Organização , Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos** : Análise Exploratória de Dados. Inferência Estatística : estimação pontal e por intervalos. Comparação de Populações. Análise e Projeção de Tendências : Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining : Componentes Principais , Classificação e Análise de Conglomerados.

**OBJETIVOS.** Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial , UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

#### **BIBLIOGRAFIA**

- Bussab, W.; Morettin, P. : Métodos Quantitativos, Atual Editora ,1997.  
Bussab, W de O . *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.  
Bussab, W de O. e Morettin, P. *Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores)* . São Paulo: ATUAL, 1981  
Carvalho, L. : Data Mining , Erica Ed. 2001.  
Carvalho, J. A .M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.  
Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 Julho a 07 de Agosto de 1998  
De Hoyos, A. : Análise Exploratória , apostilha 1990.  
Hoffmann, Rodolfo. *Estatística para Economistas*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.  
Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações*. Alinea Editora, 2001.  
Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. *Estatística Básica*. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7.  
UNDP. *Human Development Report*, 2003.





**Obs. : Economatica** é basicamente um software para análise e banco de dados sobre indicadores económicos, negocios, mercado de dinero, acciones, finanzas internacionales, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

### **JUSTIFICATIVA**

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para convertê-la em conhecimento. Para facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teórico praticas com a utilização de dados reais , e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB, e SPSS.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

10

<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA I</b>
	Disciplina Eletiva
<b>NÍVEL</b>	DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Francisco Antonio Serralvo
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 08:00 às 12:00 horas

**EMENTA**

Estes seminários serão espaços de debate coletivo a serem criados para realizar o debate de temas atuais de interesse das linhas de pesquisa. Serão privilegiados, principalmente, temas de conjuntura para visualizar as tendências do mercado e da economia em geral.

**Objetivo**

Discutir temas relevantes que permitam aos mestrandos e doutorandos acompanharem as tendências predominantes na conjuntura econômica, política e social. Com isso pretende-se oferecer aos alunos espaços de discussão e atualização.

**BIBLIOGRAFIA:**

A bibliografia será explicitada pelo professor de acordo com o tema definido para o seminário



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

11

**DISCIPLINA**                    **MÉTODOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA EMPÍRICA**

Disciplina Comum

**NÍVEL**                            MESTRADO E DOUTORADO

**PROFESSOR**                    Arnaldo José de Hoyos Guevara

**HORÁRIO**                        3ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

**EMENTA**

**Conceitos Básicos sobre Pesquisa Científica** : . Construção, Estimação e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados : O Problema da Amostragem Representativa. Organização , Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos** : Análise Exploratória de Dados. Inferência Estatística : estimação pontal e por intervalos. Comparação de Populações. Análise e Projeção de Tendências : Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining : Componentes Principais , Classificação e Análise de Conglomerados.

**OBJETIVOS.** Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial , UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

**BIBLIOGRAFIA**

- Bussab, W.; Morettin, P. : Métodos Quantitativos, Atual Editora ,1997.  
Bussab, W de O . *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.  
Bussab, W de O. e Morettin, P. *Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores)* . São Paulo: ATUAL, 1981  
Carvalho, L. : Data Mining , Erica Ed. 2001.  
Carvalho, J. A .M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.  
Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 Julho a 07 de Agosto de 1998  
De Hoyos, A. : Análise Exploratória , apostilha 1990.  
Hoffmann, Rodolfo. *Estatística para Economistas*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.  
Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações*. Alinea Editora, 2001.  
Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. *Estatística Básica*. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7.  
UNDP. *Human Development Report*, 2003.

**Obs. : Economatica** é basicamente um software para análise e banco de dados sobre indicadores econômicos, negócios, mercado de dinheiro, acciones, finanzas



internacionais, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

### **JUSTIFICATIVA**

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para convertê-la em conhecimento. Para facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teórico praticas com a utilização de dados reais , e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB, e SPSS.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

13

**DISCIPLINA**  
**ADMINISTRAÇÃO**

**METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A**

Disciplina Obrigatória

**NÍVEL**

MESTRADO

**PROFESSOR**

Luciano Antonio Prates Junqueira

**HORÁRIO**

3ª Feira das 1300 às 16:00 horas

**EMENTA**

Compreender as dimensões sociais relacionadas à produção do conhecimento em Administração, discutindo a relação da teoria e pesquisa, bem como os procedimentos básicos da pesquisa social. Formular um projeto de pesquisa a partir da identificação do problema e as etapas subsequentes tendo em vista a elaboração da dissertação de mestrado.

**OBJETIVOS**

1. Discutir a relação entre teoria e pesquisa em Administração e as determinações sociais desse processo.
2. Elaborar um projeto de pesquisa tendo em vista a dissertação de mestrado a partir da discussão das etapas da investigação e dos instrumentos necessários a sua realização.

**JUSTIFICATIVA**

A produção do conhecimento em um curso de pós-graduação constitui sua atividade nuclear e é a pesquisa que viabiliza esse processo. Para dominá-lo o aluno necessita não apenas conhecer a epistemologia da Administração, mas também apropriar técnicas e instrumentos de pesquisa, consolidados no planejamento e execução do projeto de pesquisa. Essa disciplina é instrumental, pois com ela pretende-se que o mestrando conheça todas as etapas da pesquisa e sua operacionalização. Com esse domínio pretende-se que o aluno seja capaz de produzir um conhecimento de qualidade, adequado a realidade brasileira.

**PROGRAMA**

1. Introdução – A produção do conhecimento nas Ciências e Ciências Sociais
2. A Pesquisa em Administração
3. A formulação do problema de pesquisa em Administração e sua objetivação
4. O projeto de pesquisa e suas etapas de operacionalização
5. A formulação das hipóteses e as variáveis de pesquisa
6. Tipos de pesquisa: quantitativa e qualitativa, o estudo de caso
7. A produção dos dados e os instrumentos de pesquisa
8. O projeto de pesquisa na elaboração da dissertação de mestrado
9. A bibliografia e suas normas técnicas.

**BIBLIOGRAFIA**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração**

- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência - Introdução ao jogo e suas regras, 2a. Ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2000
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo, Lisboa: Edições 70, 1995
- BARROS, Aidil J. da S. & LEHFELD, Neide A. de S. Fundamentos da Metodologia Científica – um guia para a iniciação científica. 2ª ed., São Paulo: Makron Books, 2000
- BECKER, howards S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais, 4ª ed., São paulo: HUCITEC, 1999
- CERVO, Amado L. & BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica, 5ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002
- CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. Saber Preparar uma Pesquisa - definição, estrutura e financiamento, São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1994
- COOPER, Donald R. & SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração, 7ª ed., Porto Alegre: BOOKMAN, 2003
- De BRUYNE,P. Et al. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977
- DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico, São Paulo: Atlas, 2000
- \_\_\_\_\_ Complexidade e Aprendizagem, São Paulo: Atlas, 2002
- \_\_\_\_\_ Introdução à Metodologia da Pesquisa, São Paulo: Atlas, 1983
- ECO, Humberto. Como se Faz uma Tese, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia, 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 1990
- KOCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica - teoria da ciência e prática da pesquisa, 14ª.ed. revista, Petrópolis: Vozes, 1997, 2ª parte: a prática da pesquisa
- LAVILLE, Christian. e DIONNE, Jean: A Construção do Saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas, Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa - Uma introdução, São Paulo: EDUC, 1996
- MAZZOTTI-ALVES, A J. & GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa, São Paulo: Pioneira, 1998
- NONAKA, i. & TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa – como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação, Rio de Janeiro: Campus, 1997
- PÁDUA, Elisabeth M. M. Metodologia da Pesquisa - Abordagem teórica -prática, 2ª. ed, Campinas: Papyrus, 1997
- QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L.V. Manual de Investigação em Ciências Sociais, Lisboa: Gradiva, 2ª. ed., 1998
- REA, Louis M. & PARKER, Richard A. Metodologia de Pesquisa – Do Planejamento à Execução, São Paulo: Pioneira, 2000
- ROESCH, Sylvia Maria A Projetos de de Estágio e de Pesquisa em Administração, 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1999



- RUDIO, Franz V. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, 26<sup>a</sup> ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 1999
- SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico, 27a. Ed., São Paulo, 2000
- TACHIZAWA, Takeshy e MENDES, Gildásio. Como Fazer Monografia na Prática, 5<sup>a</sup>ed., Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2000
- THIOLLENT, Michel. Pesquisa-Ação nas Organizações, São Paulo: Atlas, 1997
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração, 3aa ed., São Paulo, Atlas, 2000.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS</b> Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	<b>Neusa M. bastos F dos Santos</b>
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

### **EMENTA**

Compreender os principais conceitos, processos e abordagens em gestão estratégica de recursos humanos, face ao potencial de oportunidades e desafios do ambiente próprio de negócios. Estudar a importância do fator humano nos direcionadores do sistema de governança corporativa das organizações. Identificar as contribuições teóricas e metodológicas incorporadas à literatura, com a finalidade de verificar seus limites e possibilidades para futuras investigações acadêmicas. Analisar criticamente as tendências que se desenham para a gestão estratégica de recursos humanos e sua aderência à cultura organizacional de excelência.

### **Bibliografia Básica:**

ALBUQUERQUE, L. G.; LACOMBE, B. M. B. Avaliação e Mensuração de Resultados em Gestão de Pessoas: Um Estudo com as Maiores Empresas Instaladas no Brasil. RAUSP. Revista de Administração, v. 43, p. 5 – 16, 2008.

COUTINHO, A. R. e KALLÁS, D. (Org.). Gestão Estratégica: Experiências e Lições de Empresas Brasileiras. Editora Campus / Elsevier, Rio de Janeiro, 2005

MASCARENHAS, A. O. Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica. Cengage Learning, São Paulo, 2008.

SANTOS, N. M. B. F. – Cultura Organizacional e Desempenho: teoria e pesquisa. Siciliano, 2000.

ULRICH, D. (Org.) – Recursos Humanos Estratégicos. Editora Futura, São Paulo, 2000.





<b>DISCIPLINA</b>	<b>MARKETING ESTRATÉGICO</b>
	Disciplina Eletiva - Administração e Planejamento
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Alexandre Luzzi Las Casas
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

### **EMENTA**

Análise do ambiente de marketing. Estudo das alternativas estratégicas de acordo com o estágio do ciclo de vida do produto, posição da empresa no mercado, mercados globais e lançamento de novos produtos.

### **OBJETIVO**

Utilizar as variáveis controláveis do marketing no ambiente. Aprofundar os conceitos de marketing estratégico para elaboração de um plano de marketing.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ALBRECHT, Karl & BRANDFORD, Lawrence J. **Serviços com qualidade - a vantagem competitiva**. São Paulo: Makron Books, 1992
- ALBRECHT, Karl. **Revolução nos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- BERRY, Leonard P. **Serviços de marketing**. São Paulo: Maltese/Norma, 1992.
- CARLZON, J. **A hora da verdade**. Rio de Janeiro: COP, 1992.
- DESATNICK, Robert. **Gerenciar bem é manter o cliente**. São Paulo: Pioneira, 1993.
- KOTLER, P. & BLOOM, Paul. **Marketing para serviços profissionais**. São Paulo: Atlas, 1988.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. São Paulo: Atlas, 4ª edição, 1991.
- KOTLER, Philip. **Marketing: Edição Compacta**. São Paulo: Atlas, 1992.
- KOTLER, Philip. **Princípios de Marketing**. PHD, Prentice Hall do Brasil
- LAS CASAS, A. L. **Marketing: Conceitos, Exercícios e Casos**. São Paulo, 3ª edição.
- LAS CASAS, A. L. **Marketing de Varejo**. São Paulo: Atlas, 1994.
- LAS CASAS, A. L. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Atlas, 1991
- LEVITT, Theodore. **Imaginação de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1991.
- TYNAM, Kevin B. **Marketing de Multicanais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- VAVRA, Terry G. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Atlas, 1993.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PODER E LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES</b>
	Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Maria Cristina Sanches Amorin
<b>HORÁRIO</b>	4ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

**EMENTA**

Conceitos de poder. Negatividade e positividade do exercício do poder. As contribuições da ciência política para o conhecimento em liderança. Crítica à despolitização. Liderança e *compliance* nas organizações.

**Bibliografia básica**

**HAYEK**, F. *O caminho da servidão*. 4ª ed. Rio: Instituto Liberal, 1987.

**BIGNOTO**, N. *As fronteiras da ética: Maquiavel*. In NOVAES, A. (org.) *Ética*. SP: Cia. das Letras, 1992.

**FOUCAULT**, M. *Microfísica do poder*. 11ª ed. Rio: Graal, 1995.

**GRAMSCI**. A. *Obras Escolhidas*. São Paulo: Brasiliense.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>ESTUDOS CRÍTICOS DA ADMINISTRAÇÃO</b> Disciplina Obrigatória
<b>NÍVEL</b>	DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Onésimo de Oliveira Cardoso
<b>HORÁRIO</b>	4 Feira das 12:45 às 15:45 horas

### **EMENTA**

A disciplina propõe tratar de maneira crítica as abordagens teóricas que são referências para a construção do pensamento científico na área da Administração, que permitem a reflexão e análise do pensamento estratégico, os sistemas complexos, a inovação tecnológica, aspectos culturais e comunicacionais das organizações, bem como o papel e o perfil do gestor num contexto de mudanças e conflitos, no qual os valores éticos e a questão ecológica desempenham papel fundamental na construção de novas abordagens críticas.

### **OBJETIVO**

Levar o doutorando a refletir sobre o potencial de renovação da produção teórica em Administração através do estudo crítico das abordagens dominantes na área e dos novos enfoques críticos desenvolvidos nas Ciências Sociais, que possibilitam um enriquecimento e avanço para análises mais fecundas dos fenômenos em administração.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALVESSON, M.; DEETZ, S. *Doing critical management research*. London: Sage, 2000.

CLEGG, S.; HARDY, C; NORD, W. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999. Vol. I, Vol II e Vol. III.

MORIN, E.; MOIGNE, J. L. Le. *A inteligência da Complexidade*. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MORROW, R. A.; BROWN, D. *Critical theory and methodology*. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES</b>
	Disciplina Obrigatória
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO
<b>PROFESSOR</b>	Arnaldo José França Mazzei Nogueira
<b>HORÁRIO</b>	4ª Feira das 12:45 às 15:45 horas

### **OBJETIVO**

Como a administração é uma atividade exercida em organizações, e também a pesquisa e a reflexão ocorrem freqüentemente tendo organizações como unidade de análise, é fundamental que o estudo do que se acumulou a título de conhecimento organizacional seja apresentado a pós-graduados. O curso adotará uma abordagem tópica ou temática, tratando dos principais temas que ocupam a área organizacional, procurando contextualizá-los em termos de seu desenvolvimento histórico. Sempre que se justificar as preocupações com o desenvolvimento de teorias serão referidos a problemas práticos da gestão de organizações.

### **BIBLIOGRAFIA**

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia e NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo, Atlas, 1999. Volume 1 – capítulos 1e17.

HATCH, Mary Jô, **Organization Theory-Modern, Symbolic and Post modern Perspectives**. Oxford, Oxford University Press, 1997.

MICKLETHWAIT, John e Adrian Wooldridge, **Os Bruxos da Administração-Como entender a Babel dos gurus empresariais**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1998. Capítulos 1,2, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12 e a conclusão.

SUBIR CHOWDHURY; Peter Senge. C.K. Pralahad e outros, **Administração no Século XXI – O estilo de Gerenciar hoje e no futuro**. São Paulo, Editora Financial Times – Prentice Hall, 2003.

VASCONCELOS, Flávio Carvalho de e Isabella Freitas de Vasconcelos (orgs.), **Paradoxos Organizacionais; Uma Visão Transformacional**. São Paulo, Editora Thomson, 2004.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E TERCEIRO SETOR</b>
	Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Ladislau Dowbor
<b>HORÁRIO</b>	4ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

### **EMENTA**

Discute o conceito de política social e o de Estado do Bem Estar Social, visualizando sua crise e o papel que assume o processo de descentralização na gestão das políticas sociais. Em seguida analisa a complexidade dos problemas sociais e a impossibilidade de cada política setorial de solucioná-los. Nesse contexto, situa a intersetorialidade e as redes sociais como novas formas de gestão, capazes de analisar e intervir nos problemas sociais de maneira integrada. As organizações sem fins lucrativos, que constituem o terceiro setor, em parceria com o Estado representam uma nova alternativa para a gestão das políticas sociais.

### **OBJETIVOS**

1. Discutir política e política social e o Estado do Bem Estar Social na formulação e gestão das políticas; a descentralização e suas diversas modalidades como um meio de dar eficácia à gestão das políticas sociais;
2. Visualizar a complexidade dos problemas sociais e as novas formas de abordá-los, através da intersetorialidade e das redes, e o seu significado na gestão das políticas sociais.
3. Verificar a contribuição das organizações não governamentais, do terceiro setor, na mudança das práticas de gestão das políticas sociais e na sua eficácia.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ARENDDT, Hannah. O que é Política, 5ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004
- BAUMAN, Zygmunt. Globalização as conseqüências humanas, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999
- BERGER, P.L.; Luckmann, T. A Construção Social da Realidade, Petrópolis, Vozes, 1973
- BLANCO, Marisa Revilla (org.) Las ONG y la política, Madrid: Ediciones Istmo, 2002
- BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, E. El Nuevo espíritu del capitalismo, Marid: Akal, 2002
- BOURDIEU, Pierre, Escritos de Educação, NOGUEIRA, M.A.; CATANI,A. (orgs.). Petrópolis: Ed. Vozes, 1998
- CAPALBO, L; MANIERI, H. La Expresión Social de la Conciencia Planetaria: reflexiones sobre los procesos de las organizaciones de la sociedad civil, Buenos Aires: CICCUS, 2007

- CAVALCANTI, Marly (org.) *Gestão Social, Estratégias e Parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidade para o Terceiro Setor*, São Paulo: Editora Saraiva, 2006
- COLEMAN, James. Social capital in creation of human capital. *American Journal of Sociology*, p. 95-121, 1998
- DABAS, E.; NAJMANOVICH, D. (org.) *Redes. El Lenguaje de los Vínculos*, Buenos Aires, Paidós, 1994
- DOWBOR, L. *A Reprodução Social - Propostas para uma Gestão Descentralizada*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1998
- DRAIBE, Sonia. As políticas sociais e o neoliberalismo, São Paulo, *Revista USP*, mar./maio 1993: p. 87-101
- DRUCKER, P. *Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos - Princípios e Práticas*, 2a. ed., São Paulo, Pioneira/FGV, 1994
- ELIAS, Norbert. *A Sociedade dos Indivíduos*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994
- FERNANDES, Rubem C. *Privado porém público: o terceiro setor na América Latina*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994
- FISCHER, Rosa Maria. *O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor*, São Paulo: Editora Gente, 2002
- FISCHER, Tânia (org.) *Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais*. 2ª.ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997
- \_\_\_\_\_. (org.) *Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação*. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002
- FLEURY, Sonia; OUVENEY, Assis M. *Gestão de Redes: a estratégia de regionalização da política de saúde*, Rio de Janeiro: editora FGV, 2007
- INOJOSA, R ; JUNQUEIRA, L.A P. O Setor Saúde e o Desafio da Intersetorialidade, São Paulo, *Cadernos FUNDAP*, No. 21, 1997:156-154.
- JUNQUEIRA, Luciano A.P. *Organizações sem fins lucrativos e redes na gestão de políticas sociais*, *Caderno de Administração PUC-SP*, No. 3, 2000, pp. 101-126
- Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde*, *Revista de Administração Pública – RAP*, Rio de Janeiro, 34(6): 35-46, nov./dez. 2000
- A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor*, *Saúde e Sociedade*, APSP, FSP/USP, São Paulo, v. 13, n. 1, p.25-36.
- JUNQUEIRA, L. A.P.; TREZ, A. *Capital Social e a sobrevivência das cooperativas de trabalho* *Revista de Administração Pública – RAP*, Rio de Janeiro, 39(2): 381-400, mar./abr. 2005
- MANCINI, Euclides A. *A Revolução das Redes*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. *As Possibilidades da Política*, São Paulo: Paz e Terra, 1998
- OLIVEIRA, W.; JUNQUEIRA, L.A P. *Questões estratégicas na reforma sanitária: o desenvolvimento do terceiro setor*, *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro 37 (2): 227-242
- PEREZ, C.; JUNQUEIRA, L. ( orgs.) *Voluntariado e Gestão das Políticas Sociais*, São Paulo: Futura, 2005
- PUTNAM, Robert D. *Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas ed., 1996



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

23

- SALOMON, Lester. A emergência do terceiro setor - uma revolução associativa global. Revista de Administração, São Paulo, v.33, n.1, p. 5-11, jan./mar.1998
- TENÓRIO, Fernando G. Um espectro ronda o terceiro setor, o espectro do mercado: ensaios de gestão social, 2<sup>a</sup>. ed., Ijuí, SC: Ed. Injuí, 2004
- TOBAR, F.; PARDO, C.F. Organizaciones Solidarias – Gestión e innovación en el tercer Sector, Buenos Aires: Lugar Editorial S.A., 2001
- ROSANVALON, Pierre. A Crise do Estado-Providência, Goiânia: Editora da UFG; Brasília: Editora da UNB, 1997
- WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva, 4<sup>a</sup>. ed., vol. 1 e 2 , Brasília: Editora UNB, 1999



<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROCESSOS DE ESCOLHA E TRANSIÇÃO DE CARREIRA</b> Disciplina Eletiva - Organizações e Recursos Humanos
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO
<b>PROFESSOR</b>	Leonardo Nelmi Trevisan
<b>HORÁRIO</b>	4ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

**Ementa:**

O objetivo principal do curso é analisar o conflito, ou a relação, entre modelos mentais e processos de decisão em momentos de tensão, em especial em situação de transição de carreira. O foco da proposta está na avaliação dos ciclos decisórios, tanto no âmbito das organizações, como na esfera das circunstâncias individuais e, principalmente, nas interferências impostas nas decisões pelas expectativas de carreira. Como objetivo complementar, o curso busca oferecer a compreensão das variáveis básicas da “percepção de cenários” que sustentam processos decisórios.

**Procedimentos Didáticos:**

O desenvolvimento da disciplina alternará aulas expositivas e seminários temáticos com dinâmicas de grupo. A proposta inclui estudo de casos.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA PIMENTEL, E. L., *O conceito de racionalidade e os paradoxos da teoria da decisão – a proposta de Robert Nozick para o dilema do prisioneiro*, Belo Horizonte, FFCH da Universidade federal de Minas Gerais, 2005

BAZERMAN, M. H., *Processo decisório*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2008

DUTRA, J. S.; *Gestão de Carreiras na Empresa Contemporânea*, São Paulo, Atlas, 2010

IBARRA, H., *Identidade de Carreira*, São Paulo, Editora Gente, 2009

VAN DER HEIJDEN, K., *Planejamento de Cenários - A arte da conversação estratégica*, Bookman. Porto Alegre, 2004

VELOSO, E. F. R. *Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil*. São Paulo, Atlas, 2012